

Presidente defende estudos estratégicos

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que "o fortalecimento dos estudos estratégicos constitui uma clara necessidade, nesta nova etapa da vida nacional", em que consolidam-se os progressos obtidos pela sociedade nos últimos anos e muda a qualidade de vida brasileira. No País, diz o Presidente, "estão sendo alcançados graus cada vez mais elevados de abertura, transparência e liberdade de expressão".

O Presidente não pôde comparecer à cerimônia de abertura do III Encontro Nacional de Estudos Estratégicos, no Rio de Janeiro, mas encaminhou uma mensagem lida pelo secretário de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardemberg. Fernando Henrique afirma que está se discutindo de forma aberta e democrática, com os meios especializados e com a opinião pública, temas de interesse estratégico e seus "desdobramentos nos campos militar e diplomático e no espectro político, econômico, social, ecológico, científico, tecnológico e empresarial".

O Presidente afirma que já foi deflagrado um acelerado processo de mudanças, no "qual se reúnem o avanço da democracia brasileira, a estabilidade financeira, a abertura do mercado e o desenvolvimento econômico, assim como o tratamento prioritário para as questões sociais". Segundo o Presidente, está se traçando os "rumos básicos do futuro comum do Brasil no século XXI".

O Governo, afirma Fernando Henrique, organiza esforços para formular um projeto nacional de longo prazo e para a elaboração da concepção da estratégia e da política de defesa nacional. O Presidente considera positivo o fato de já se ter "desencadeado um processo de preparação de cenários alternativos, com vistas ao ano 2.020, os quais servirão para a inserção brasileiro a longo prazo na ordem política e econômica internacional".

15 OUT 1996

JORNAL DE BRASILIA